



## AVALIAÇÃO DA AUTO APLICAÇÃO DE INSULINA NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS

Lucas Zaltron Nascimento<sup>1</sup>

Laressa Brunna Couto<sup>2</sup>

Carlos Antônio Carvalhaes Filho<sup>2</sup>

Isadora da Silva Gomes<sup>2</sup>

Tânia Pacheco dos Santos<sup>2</sup>

Vanessa Resende Souza Silva<sup>3</sup>

O Diabetes Mellitus (DM) apresenta-se como uma das principais doenças crônicas atualmente, sendo considerada um importante alvo de acompanhamento dentro da saúde pública. Visto isso, um dos principais objetivos é o controle metabólico do paciente. Assim, a insulino terapia se encaixa como uma ótima opção terapêutica frente a deficiência total ou parcial de insulina endógena. Contudo, para que este controle glicêmico seja efetivo, é necessário que o paciente esteja ciente de todos os processos para a aplicação adequada do medicamento. Nesse contexto, ainda é percebido uma falta de conhecimento dos processos, como a delimitação e rodízio dos locais de aplicação, além da dependência da aplicação por outro responsável por algumas pessoas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo compreender os fatores limitantes para a auto aplicação de insulina no tratamento de diabetes mellitus. Foi realizado uma revisão de literatura com busca no SciELO e Pubmed em que foram utilizados os Descritores em Ciência de Saúde (DeCS) Diabetes Mellitus, Diabetes Mellitus Insulinodependente e Atenção Básica à Saúde. Foram selecionados 8 artigos que atendiam os seguintes critérios de seleção: artigos que abordavam de forma pertinente a temática, compreendendo o tratamento domiciliar com insulina em pacientes com DM tipo 1 e 2 relacionando aos limitadores desta abordagem terapêutica, artigos no âmbito nacional e internacional entre o período de 2000 a 2021. Estudos apontam que, em relação as características sociodemográficas, há uma prevalência de DM2 em pacientes do sexo feminino, variando em cerca de 68-71%, e com idade >60 anos, correspondendo a 61%. Já em

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES luk4snascimento@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES



pacientes com DM1 a prevalência do sexo feminino continua com cerca de 61,8-77%, e com idade entre 8-12 anos, correspondendo a 77%. Os motivos que dificultam a auto aplicação nos pacientes com DM2 encontram-se o medo ou insegurança de errar a administração do medicamento (37%), déficits visuais como senilidade visual ou complicações da DM como catarata (28%) e déficits motores principalmente devido a senilidade motora (17%). Em pacientes com DM1, a dificuldade de manejo do procedimento/técnica (32,3%), a dor devido a aplicação (5,9%) e a ansiedade no momento da aplicação quando presente o educador (2,9%) são apontadas como principais fatores que impedem a aplicação da insulina. Vale ressaltar que 58,8% relatam preocupação no retorno médico, sendo destes 65% devido a glicemia alterada. Assim sendo, conclui-se que nos usuários que necessitam de insulino terapia, devem ser estimulados a realizar a auto aplicação desde o momento do diagnóstico, realizando o processo educativo do procedimento e identificando as possíveis limitações. Além disso, é de grande importância o profissional de saúde solicitar a presença de um familiar ou responsável para que este também receba as instruções e possa auxiliar no tratamento.

**Palavras-chave:** Diabetes. Insulina. Auto Aplicação. Limitações. Estratégias.